



Rua Aurélia de Sousa, 71
4000-099 Porto Portugal
+351 225 505 863 / +351 934 833 137

www.motoclubedoporto.pt
MCP@motoclubedoporto.pt



RUSGA DOS MERENDEIROS

16 de fevereiro de 2025

Novo ano e a Rusga dos Merendeiros está de volta às estradas. Num passeio que se adivinha fresco, fica a garantia que a adrenalina promovida pelo trajeto irá aquecer os mais audazes participantes.

Como é costume o ponto de encontro será a sede do clube, onde os participantes poderão tomar o seu café matinal enquanto ficam a conhecer a volta preparada para o dia. Levantado um pouco o pano, o destino, perspectiva-se florido, dada a época do ano propícia.

Para o almoço ficamos a contar com o requinte gastronómico dos merendeiros do MCP para repor a energia despendida na exigente manhã, promovendo sempre momentos de confraternização e degustação na companhia da mãe natureza.

Para usufruir de mais um dia repleto de motas, curvas e boa gente, terá de despende da avultada quantia de 2€ caso seja sócio ou 5€ caso não seja sócio e enviar a inscrição para lu@motoclubedoporto.pt ou 910885566 com o nome, número de sócio, contacto e a mota que vai levar.

Trails de Inverno MCP / Touratech

28 de fevereiro de 2025

PELAS ALTAS ENCOSTAS DAS SERRAS DO MARÃO E ALVÃO

E é já no dia 23 de fevereiro que voltamos ao monte com as nossas Trails. Como tem sido hábito ao longo dos últimos anos, este será o primeiro de 4 passeios anuais, em fora-de-estrada, preparado para os sócios e amigos do Moto Clube do Porto. O destino é a região serrana do Marão e Alvão, que voltamos a apreciar durante o fresco do inverno.

Desta vez a novidade passa pelo organizador-mor: o nosso Sócio Pedro Oliveira. Experiente motociclista em fora-de-estrada, o Oliveira voluntariou-se a definir o percurso e a encabeçar a caravana pelos trilhos que tão bem conhece.

O ponto de encontro inicial será na sede do MCP, com um segundo ponto perto da Pousada do Marão. Para as motas com depósito mais pequeno, fica a informação de que há umas bombas da Prio, na IP4, pouco antes da Pousada. Pelo meio dos belos trilhos desta região iremos fazer a já normal paragem para "mata-bicho", mas desta vez o Oliveira vai-nos brindar com um bem cómodo ambiente indoor, no restaurante "A Cabana", em Lamas de Olo. O percurso, circular, volta ao ponto de partida, com paragem na capela de Nossa Senhora de Moreira, onde aproveitaremos a larga paisagem para a fotografia de grupo.

No final do almoço, e para fechar um dia bem rechea-



do, será realizado mais um sorteio de brindes do nosso parceiro, a Touratech PT.

Programa:

08:10 - Encontro na sede do MCP com oferta do cafezinho (com as motas atestadas e preparadas para o percurso);

08:25 - Arranque, para ligação por autoestrada/estrada até à Pousada do Marão;

09:30 - Arranque para o percurso da manhã;

11:30 - Paragem para "mata-bicho" em Lamas de Olo.

15:30 - Hora prevista de chegada ao restaurante, para almoço e fim do passeio;



Regresso livre a casa.

Grau de dificuldade

O percurso está pensado para motos big trail. No entanto, há que considerar que o tempo de chuva pode aumentar o grau de dificuldade, com alguns troços com pedra solta e/ou regos.

Inscrições

Até ao final do dia 19 de fevereiro, quarta-feira, para: trails@motoclubedoporto.pt ou Joaquim Alves - 93 424 3026

Valor da inscrição

Sócios MCP: 30 € / Não sócios: 35 €

("mata-bicho", almoço e track gpx, incluídos na inscrição)

IBAN Moto Clube do Porto: PT50 0010 0000 3859 5020 001 67



NOITE DE CARNAVAL

1 de março de 2025

O carnaval está a chegar e o Moto Clube do Porto está pronto para o celebrar...

Música, explosão de cores, bastante folia e muitas gargalhadas estão a postos...

Junta-te a esta festa, na sede do Moto Clube do Porto, dia 01 de Março de 2025, a partir das 21h. A entrada é livre para os corajosos fantasiados, para os não fantasiados são 2€.

Também vamos ter petiscos disponíveis no bar para saborear no meio da diversão.

O que falta?

Tu e a tua fatiota digna do melhor carnaval...

Então, vamos a isto.

Traz os/as amigos/as, capricha na fantasia e vem fazer parte desta festa.

Afinal, no carnaval ninguém leva a mal.

Quando: **01 de Março de 2025**

Hora: **21h**

Local: **Sede MCP, Rua Aurélia Sousa**

Entrada livre para fantasiados (2€ para não fantasiados)

Foram ao Passeio de Reis?

Não? Então aproveitem o Passeio de Inverno para tirar o pó às motos.

Sim? Então aproveitem o Passeio de Inverno para rolar mais uns kms.

Vão à Ronda dos Merendeiros?

Não? Então aproveitem o Passeio de Inverno para tirar o pó às motos.

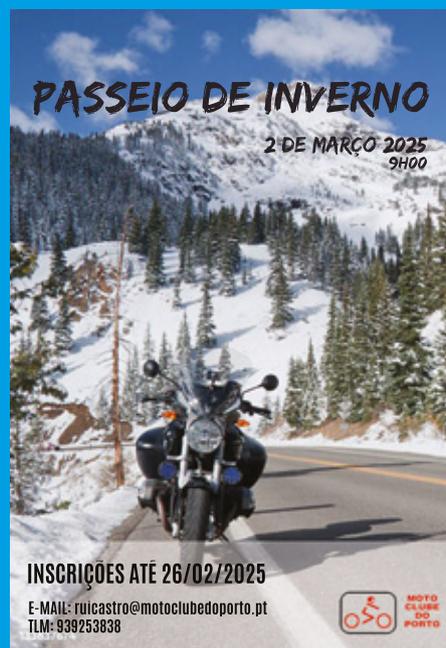
Sim? Então aproveitem o Passeio de Inverno para rolar mais uns kms.

Vão à Festa de Carnaval?

Não? Então aproveitem o Passeio de Inverno para tirar o pó às motos.

Sim? Então aproveitem o Passeio de Inverno para rolar mais uns kms.

Vamos aproveitar os últimos dias de Inverno (esperando que esteja um ótimo dia de Primavera) para ir passear de moto! Neste primeiro Passeio das 4 Estações, versão 2025, iremos rolar por algumas das mais belas estradas minhotas (tanto nas paisagens como nas cur-



vas) e, quiçá, almoçar um dos pratos mais típicos do Inverno minhoto.

O ponto de encontro será a sede do MCP, a partir das 8:30 (com os depósitos atestados), para sair às 9h e aproveitar ao máximo as horas de sol.

Como de costume, privilegiaremos as estradas mais sinuosas de modo a rolar tranquilamente e apreciar as paisagens que esta região tem para nos oferecer para, durante o almoço, pôr a conversa em dia. No final do almoço, e depois de mais umas voltinhas turísticas, regressaremos ao Porto utilizando as mais modernas vias de comunicação para chegar a casa a horas de jantar.

As inscrições terminam dia 26 de fevereiro e são limitadas a 25 pessoas, devendo ser feitas para:

Rui Castro - 939253838 - ruicastro@motoclubedoporto.pt

Os preços para os Sócios MCP: **25 €** / Não sócios: **30 €**
Está atento ao site e às newsletters para não ficas-res de fora.

Direção tomou posse e revelou calendário para 2025

RESPONSABILIDADE A DOBRAR E... MUITAS ATIVIDADES

17 de janeiro de 2025

Num momento histórico e pela primeira vez nos 38 anos de vida do Moto Clube do Porto, os Corpos Sociais eleitos tomaram posse para cumprir um mandato de quatro anos. Uma responsabilidade redobrada pela extensão temporal dos tradicionais dois anos de liderança para um quadriénio que, neste caso, durará até final de 2028. Uma incumbência ditada pela recente alteração dos Estatutos dos MCP e assumida com o compromisso e a seriedade de sempre por uma equipa onde a enorme experiência é garantia de estabilidade e a chegada de alguma juventude promete o dinamismo e equilíbrio necessário a um clube onde perdura o entusiasmo e paixão pelas motos.

Aceitando o encargo com promessas de energia para não deixar esmorecer a atividade do MCP, Rui Carvalho e Castro continua como Presidente da Direção, ainda e sempre ladeado pelos Vice-Presidentes Sérgio Correia e Nuno Trêpa Leite, enquanto Armando Moutinho e Luís Pires são os Vogais agora empossados. As maiores mudanças acontecerem no Conselho Fiscal que passa a ser liderado por Joaquim Alves, a quem se junta a recém-chegada Mara Silva e o experiente Germano Mateus. Já na Mesa da Assembleia Geral, mantém-se Paulo Ribeiro como Presidente, acompanhado de José Fonseca e Paulo Beigel.

Tomada de posse que foi o primeiro ponto de uma Assembleia geral muito aguardada, também ou sobretudo, pela apresentação do calendário de atividades para 2025. Ao todo são, neste momento, 62 os eventos já com data marcada, enquanto são esperados mais alguns passeios e outras atividades, propostas pelos sócios.

Um calendário para agradar a todos os públicos, contando passeios de estrada e todo-o-terreno, em Portugal e no estrangeiro, e recuperando momentos de grande animação na sede social. É o caso das festas temáticas de Carnaval, de Verão ou de Halloween, a que se juntarão outras noites, ora mais divertidas ora mais sérias, no



espaço multiusos na Rua Aurélia de Sousa.

Num ano em que a Direção do Moto Clube do Porto executará um orçamento de 100 mil euros, também divulgado nesta reunião magna, haverá lugar às já tradicionais colaborações nas provas de atletismo, além da presença em eventos do Touring World Challenge, da Federação Internacional de Motociclismo. Também o Moto Rali do MCP e a sempre animada Revolta Motorraliana têm já data marcada, de 25 a 27 de abril no caso da jornada do Troféu Nacional de Moto Ralis, e nos dias seguintes até 4 de maio, para a Revolta. O que, tudo somado, dará oportunidade de andar dez dias de moto gastando apenas quatro dias de férias. Uma vez mais com epicentro em Espanha, vai oferecer muitas curvas em estradas fabulosas com paisagens espetaculares e a garantia de muita diversão.

Mas haverá muito mais passeios e atividades ao longo dos próximos meses, num preenchido calendário que pode aqui ser visto em detalhe.



Arranque do ano turístico juntou Moto Clube do Porto e Mototrofa em 'doce' ambiente de festa

18 de janeiro de 2025

S. PEDRO ADOÇOU PASSEIO DE REIS

Aos lendários Reis Magos juntou-se São Pedro, contribuindo com excelentes condições meteorológicas para proporcionar um fantástico Passeio de Reis que, uma vez mais, reuniu sócios do Moto Clube do Porto e clientes da Mototrofa. Na primeira saída para a estrada de 2025, o tempo seco e com sol que brindou a caravana sublinhou a imponência das paisagens geresianas e reforçou a boa disposição. Entusiasmo que foi aumentando ao longo do dia, à medida que o palato acompanhava os outros sentidos na descoberta de sabores tipicamente minhotos. Porque nem só de estrada vive o mototurismo...

Amizade, solidariedade e companheirismo são valores fundamentais para a comunidade motociclística que madrugou para estar na Mototrofa... ainda antes da hora marcada! Tãmanha era a vontade de passear com os amigos. E, sem medo ao frescor matinal, muitos fizeram-se à estrada ainda o nascer do dia vinha longe e 'pagaram' o desejo de estar no Passeio de Reis com temperaturas negativas. Foi o caso dos homens da família Ferreira que saíram de Viseu ainda noite escura e, durante a viagem, viram os termómetros das motos acusarem valores abaixo dos zero graus centígrados. Nada que tenha arrefecido o entusiasmo e boa disposição do José Luís, do Filipe e do jovem Ricardo.

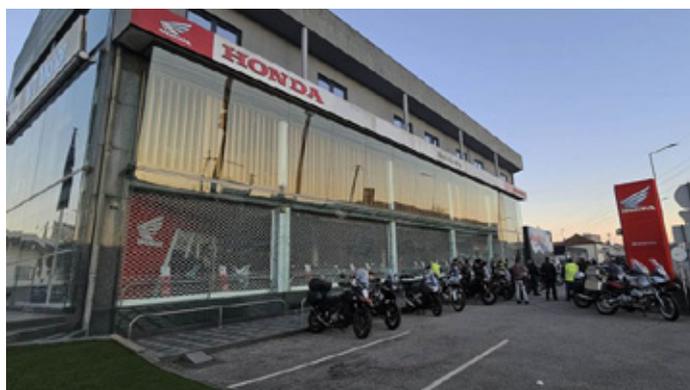
Como também não beliscaram o estado de espírito do António Souto na sua viagem, mais curta, mas não menos gélida, desde Paços de Ferreira, bem como de outros passeantes vindos de Espinho, Gaia, Gondomar, Porto, Guimarães ou Braga. Que, apesar de saberem que o Passeio de Reis passava quase à porta de casa, não hesitaram em fazer-se mais cedo à estrada até à Mototrofa, para aproveitar cada minuto deste evento. É que ali mesmo, no espaço da concessão Honda na Trofa, começava um dia de diversão e espírito positivo, que quilómetros de descoberta e deleite gastronómico para os 80 participantes, em caravana de 68 motos, que esgotaram as inscrições.

Para início de conversa, nada como partilhar o pequeno-almoço em amena cavaqueira com amigos. Dos mais antigos aos mais recentes. E com a temperatura a dar um pequeno pulo e o perigo de gelo, que ditou pequenos ajuste de última hora ao percurso, a diminuir, lá arrancou o heterogéneo pelotão rumo a Norte. Bastaram cinco minutos para entrar no Minho, bem sinalizado em ufana placa mesmo à porta da vila de Ribeirão, deixando o distrito do Porto e entrando no de Braga.

Às curvas mesmo antes da prova de vinhos

Com as estradas menos pitorescas a ficarem para trás e com as curvas a começarem a ganhar terreno às sensaboronas retas, rapidamente se aperceberam os mototuristas que estava assegurada a manutenção do espírito destes passeios. É que, com pouco mais de uma hora de caminho, os participantes nesta aventura de vincado pendor gastronómico atravessavam um vistoso portão para entrar na Casa Lata. Uma histórica casa de lavoura minhota, onde agricultura e pecuária se juntavam à vinha e ao vinho, e que agora, sem renegar as suas origens, apresenta-se também como acolhedor agroturismo. Inserida numa propriedade rural em Amares, apresenta, de forma genuína e despretensiosa, os marcos de atividades agrícolas que perduram até aos dias de hoje. Do grande espigueiro ao lagar do vinho, do alambique às numerosas ferramentas agrícolas que conferem um ambiente único aos 13 quartos e aos espaços comuns, como a sala de jogos ou o bar num centenário lagar de pedra, onde a decoração e o mobiliário respeitam outros tempos.

Ambiente de tradição – que se estende à exclusiva Villa com piscina privativa – que surge aliado à moderna adega onde são produzidos os vinhos Terras de Amares, prove-



nientes das castas autóctones da Região dos Vinhos Verdes, entre o Rio Cávado e Rio Homem. Tempo, pois, para descobrir vinhos que não entram nos tradicionais circuitos de comercialização, sendo toda a produção vendida no local. Ou seja, só participando nos passeios do Moto Clube do Porto se consegue provar e adquirir produtos de tamanha exclusividade...

Nesta propriedade de onde saem anualmente cerca de meio milhão de litros de vinho e dirigida pelo senhor José Carlos, que, paciente e apaixonadamente, descreveu todo o processo de produção vitivinícola decorrente dos mais de 85 hectares de vinha, tempo para as primeiras provas (sem exageros!) dos produtos da terra. Do fresco e harmonioso vinho verde produzido a partir da casta Loureiro (Grande Escolha), ao fresco tinto Vinhão, com aroma a frutos silvestres, passando pelo Rosé Escolha, integralmente produzido a partir da casta Padeiro de Basto, e pelo surpreendente e encorpado 'blend' de Loureiro e Arinto.

Vinhos com selo de qualidade do enólogo Fernando Moura que acompanharam na perfeição os produtos da Quêlha Branca Sabores de Amares. Uma empresa familiar, de Arminda Costa e Fernando Borges de Macedo, com uma forte aposta no modo de produção biológico e que tem como ingrediente principal a famosa laranja de Amares para a produção de compotas, bolachas, licores, chutney e Farripas de laranja, mas também azeite aromatizado e pasta de azeitona. E, com a sabedoria de quem a conhece na perfeição, aprendemos que a laranja de Amares é uma variedade centenária, trazida da China para a Europa pelos navegadores portugueses. Fruta que tem mais 30% de vitamina C face a outras espécies e que só deve ser comida nos meses sem 'R'. Ou seja, entre maio e agosto, quando as particulares condições climáticas de Amares permitem que esteja no estado ideal de maturação.

Mais informação disponível na site do teu moto clube: www.motoclubedoporto.pt/



JANTAR DE REIS HOMENAGEOU SÓCIOS MCP CELEBROU À MESA O INÍCIO DE UM NOVO ANO

11 de janeiro de 2025



Em noite de amena confraternização, o Jantar de Reis voltou a reunir à mesa os sócios do Moto Clube do Porto marcando o arranque dos eventos fora da sede. Na noite seguinte à Assembleia geral que escolheu os nomes que vão dirigir o clube nos próximos 4 anos, mais de meia centena de sócios e familiares rumaram à Quinta Casa do Arco, na Maia, para um convívio que tradicionalmente assinala o fim da quadra natalícia e o início de nova temporada de encontros e passeios.

Momento de festa acompanhado por uma tenra e deliciosa vitela assada com castanhas e um não menos saboroso bacalhau com broa. Pitéus que ocuparam o espaço entre as variadas entradinhas e as sobremesas para todos os gostos. Tempo de apreciar a culinária de aconchegante paladar caseiro e de colocar a conversa em dia, recordando as conquistas e aventuras de 2024 e antecipando algumas das metas mototurísticas para o ano que agora começa.

E, entre anedotas e gargalhadas, conversas mais sérias e a partilha de sonhos e ambições, todos desfrutaram de uma noite muito bem passada que teve, mesmo no final, um momento de particular relevância. Mantendo a tradição de homenagear alguns de entre os sócios que mais se destacaram ao longo do ano, o Moto Clube do Porto decidiu atribuir três distinções bem especiais.

Para começar, nada como o sócio e amigo de longa data que faz correr "Rios de Amizade" juntando a proteção ambiental e as motos. Pedro Teiga, criador e responsável máximo da E.RIO, sempre fez questão de mostrar aos sócios deste clube as belezas dos rios portugueses,



muito ensinando sobre a fauna e flora dos nossos cursos de água. Afinal, como bem sintetiza a placa oferecida ao sócio Pedro Teiga, "Quando a paixão pelas motos e pela natureza confluem livremente, gera-se um caudal de entusiasmo, transformado num rio de conhecimento que a todos enriquece, despertando para mais eficaz proteção do meio ambiente".

Uma abordagem diferente do universo motociclístico tem a família Ferreira, que viajou em peso de Viseu ao Porto (ou melhor a terras maiatas) para receber o prémio "Família Ativa". Ao José Luís e à Carla Ferreira juntaram-se os filhos Ricardo, Sara e Filipe e a namorada deste, numa jornada que é exemplificativa do galardão. Porque "Quando a amizade e o prazer de andar moto tornam os quilómetros mais curtos, há uma família que faz

da distância a ponte para a camaradagem e está sempre presente, seja à mesa ou nos passeios, dos mais curtos até aos que nos levam a paragens mais longínquas".

De bem mais perto viajou o Ilídio Neto, sócio que literalmente 'está em todas'. "E sempre com total disponibilidade, entusiasmo e camaradagem! Seja na sede, no atletismo, nos passeios de trails ou estrada, é presença sempre positiva e animada. Uma verdadeira lição de vida, com imensos capítulos de dedicação e resiliência para todos". Por tudo isto e muito mais, foi eleito como Sócio do Ano 2024! Uma homenagem que encerrou o Jantar de Reis e que é bem demonstrativa do espírito do Moto Clube do Porto, seja nos dias 'normais' como naqueles especiais onde os sócios se sentam à mesa para celebrar a Vida.

BALANÇO POSITIVO DE MAIS UM ANO BEM PREENCHIDO

10 de janeiro de 2025

No momento de arranque de um novo ano coincidente com um novo ciclo diretivo, a Assembleia geral do dia 10 de janeiro elegeu os Corpos Sociais que assegurarão os destinos do Moto Clube do Porto até 2028. Momento de importância vital para a vida de qualquer associação, o ato eleitoral validou a única lista presente a sufrágio e aplaudiu a apresentação do Relatório de Atividades de 2024.

Documento explicado pelo vice-presidente da Direção, Sérgio Correia que, de forma sucinta e extremamente clara, demonstrou o resumo financeiro de 2024, que deverá ser aprovado na AG 'fiscal' de março. Números esclarecedores do atual momento e dinamismo do MCP e que derivam dos eventos realizados ao longo de 2024. No total foram 57 os eventos levados a cabo em 80 dias de passeios em estrada e todo-o-terre-

ASSEMBLEIA GERAL ELEGEU CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2025/28



no, eventos federados, representações diversas, iniciativas na sede e no exterior, além do apoio a provas de atletismo e ciclismo. Num ano em que se manteve o número de sócios, estiveram envolvidas nestes eventos 1215 pessoas, tripulando 684 motos com um total de quilómetros efetuados que ultrapassou os 260.000 km.

Quanto à equipa que estará ao leme dos destinos do MCP desde a tomada de posse, no dia 17 de janeiro, até finais de 2028, será liderada por Rui Carvalho e Castro, reconduzido na presidência da Direção, acompanhado pelos vice-presidentes Sérgio Correia e Nuno Trepa Leite. Já a responsabilidade da Assembleia geral continuará entregue a Paulo Ribeiro e o Conselho Fiscal passa a ser liderado por Joaquim Alves.